

RUA PROFESSOR JOSÉ FERNANDES SOARES

Lei nº 6744 de 11-11-1991

Formada pela rua 25 do Parque Xangrilá

Início na rua José Abelardo Barbosa (Chacrinha)

Término na divisa do loteamento com a Fazenda Santa

Maria

Parque Xangrilá.

Obs.: Lei sancionada e promulgada pelo Prefeito Jacó Bittar. Projeto de lei nº 210/91.

PROFESSOR JOSÉ FERNANDES SOARES

José Fernandes Soares nasceu em Uberaba, Estado de Minas, em 27-dezembro-1918 e faleceu em São Paulo, em 07-janeiro-1989. Era filho de Edésio Flávio Soares e Nair de Souza Fernandes Soares e foi casado com Elza Fernandes Soares, deixando os filhos: José Maria, Alexandre Antônio, Luis Henrique, Paulo Tarcísio, Cláudio Lúcio, Júlio Celso, Ester e Nair. Fernandes Soares foi professor, advogado, jornalista, radialista, escritor e poeta. Foi criado em Campinas, onde fez seus estudos na Escola Normal "Carlos Gomes" e Ginásio Diocesano "Santa Maria". Cêdo iniciou se na imprensa e no magistério de Campinas, como redator do "Diário do Povo" e professor de Português na Escola de Comércio "São Luiz", Escola Normal "Carlos Gomes" e Ginásio Diocesano "Santa Maria". Em 1941 foi para São Paulo, matriculando-se na Faculdade de Direito de São Paulo, por onde se bacharelou. Na capital bandeirante continuou a lecionar Português nos colégios São Luiz, São Bento, Mackenzie, Anglo-Latino, Santa Dorotéia, Anglo-Paulistano, Pan-Americano entre outros. Em 1943, prestou concurso para o magistério oficial, tornando-se catedrático de Português do Instituto Feminino de Educação "Padre Anchieta", antiga Escola Normal do Brás. Lecionou Técnica de Jornal na Escola de Jornalismo "Casper Líbero e também Oratória Dinâmica. Foi redator da "Folha da Manhã", "Diário de São Paulo", "Diário Popular", "A Gazeta" e Rádio Gazeta, onde dirigiu programas culturais "Enciclopédia do Ar" e "Hora do Livro". Dotado de enorme cultura e profundos conhecimentos da Língua, publicou: "Como Falar Como Escrever", em colaboração com o prof. Adalberto Prado e Silva, "Dicionário de Dificuldades da Língua", "Formulário Ortográfico", "Dicionário da Língua Portuguesa", em 3 volumes e "Educação Moral e Cívica". Poeta de fina sensibilidade; publicou: "Cancioneiro da Saudade", trovas; "Rosa Irrevelada", haicais; "Rosa do Mar", poesias e "Brasilirismo", poemas cívicos. Fernandes Soares foi o fundador do Clube dos Estados e diretor do Centro Cultural São Paulo. Foi agraciado com comendas, medalhas e títulos, entre os quais o de Cidadão Campineiro pela Câmara Municipal de Campinas.